**Oferta complementar**

***Do verbo ao número***

***Cultura & Conhecimento***

**2024/2025**

Índice

[Introdução 3](#_Toc175753575)

[Do verbo ao número 3](#_Toc175753576)

[Objetivos 3](#_Toc175753577)

[Destinatários 4](#_Toc175753578)

[Metodologia 4](#_Toc175753579)

[Sugestões de “caminhos” que se entrelaçam em múltiplas interações: 4](#_Toc175753580)

[Aspetos a ter em consideração na interação das duas disciplinas: 4](#_Toc175753581)

[Exemplo metodológico 4](#_Toc175753582)

[Sugestões de livros para aplicar na sala de aula 5](#_Toc175753583)

[Cultura & conhecimento 7](#_Toc175753584)

[Organização da Disciplina 7](#_Toc175753585)

[Orientações Gerais e Metodologia 7](#_Toc175753586)

[Objetivos Gerais 8](#_Toc175753587)

[Domínios 9](#_Toc175753588)

[Avaliação 11](#_Toc175753589)

[Critérios de avaliação 12](#_Toc175753590)

|  |
| --- |
| Introdução |

O presente documento pretende dar cumprimento ao definido no n.º 9 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, quanto à criação de uma nova disciplina no âmbito da Oferta Complementar, nos diferentes ciclos do ensino básico. Pretende-se, com esta iniciativa, que haja um enriquecimento do currículo através da criação das disciplinas “Do Verbo ao Número”, no primeiro ciclo, e “Cultura & Conhecimento”, nos segundo e terceiro ciclos, que, embora com individualidade, se pretendem transdisciplinares e que congreguem aprendizagens e competências desenvolvidas noutras disciplinas.

Este documento propõe-se ser um instrumento orientador do trabalho a desenvolver pelos docentes, um documento flexível e adaptativo às necessidades, que deve ser reajustado de acordo com o contexto e as circunstâncias no momento.

|  |
| --- |
| Do verbo ao número - 1º ciclo |

No dia-a-dia de sala de aula percebemos a dificuldade em despertar o interesse dos alunos para com a disciplina de Matemática, contudo, e não sendo razão de satisfação, o desinteresse aparenta ser generalizado, atingindo não apenas a disciplina de Matemática, mas grande parte das outras disciplinas. Urge por isso, procurar novas metodologias para provocar no aluno o aumento de interesse.

Entre os estudiosos da pedagogia, encontramos inúmeras referências às potencialidades da Literatura Infantojuvenil enquanto possível caminho para apresentação das noções matemáticas presentes no dia-a-dia da criança de uma forma contextualizada e principalmente diferente. Desta forma, a aprendizagem torna-se mais significativa, mais envolvente e integrada, materializando a natureza transdisciplinar do conhecimento.

|  |
| --- |
| Objetivos |

A criação desta oferta complementar tem como objetivo geral o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos através da leitura de diferentes obras da literatura infantojuvenil. Além deste macro objetivo, pretende-se também:

1. Adotar a transversalidade como metodologia de ensino e aprendizagem, tendo em conta uma gestão mais flexível do currículo;
2. Encontrar estratégias adequadas para colmatar dificuldades no ensino e na aprendizagem do Português e da Matemática, tendo em conta uma articulação consistente entre estas duas disciplinas no 1.º ciclo.
3. Explorar, na literatura, contextos para questões matemáticas, e na matemática contextos para questões textuais.
4. Proporcionar situações em sala de aula e noutros contextos que encorajem os educandos a:
	1. Compreender e familiarizar-se com a linguagem matemática e a linguagem formal;
	2. Trabalhar com conceitos de vida real através da resolução de problemas.

|  |
| --- |
| Destinatários |

Alunos do 1ºciclo do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro.

|  |
| --- |
| Metodologia  |

Como ponto de partida, propõe-se a leitura dos livros e ou trechos selecionados. A narrativa simula uma situação concreta em que a matemática aparece contextualizada.

Posteriormente, levar-se-ão a efeito questionários previamente elaborados/pensados sobre as histórias e identificamos os elementos matemáticos presentes nelas. Levar-se-á a cabo a conceituação dos elementos matemáticos desconhecidos e recordar-se-ão os já conhecidos. Os alunos serão estimulados a criar pequenas histórias, a partir da história lida, nos mais diferentes formatos literários e com os mais diferentes materiais, que posteriormente partilharão em sala de aula.

|  |
| --- |
| Sugestões de “caminhos” que se entrelaçam em múltiplas interações: |

1. Narrativização:
	1. Utilizar obras de literatura infantojuvenil visando a contextualização de conteúdos matemáticos e linguísticos;
	2. Construção de narrativas com os alunos para a concretização de conteúdos;
2. Jogos lexicais e de classificação.
3. Interpretação lógico-matemática de textos curtos – ditados, provérbios, adivinhas.
4. Utilização de processos matemáticos para a exploração de textos.

|  |
| --- |
| Aspetos a ter em consideração na interação das duas disciplinas: |

1. Linguagem
2. Léxico e Texto
3. Classificação
4. Ligação à realidade
5. Abstração (Machado, 1998, pp. 135-136).
6. Organização da informação
7. Utilização da literatura como contexto significativo

|  |
| --- |
| Exemplo metodológico |

Explorar, a partir de uma história, um conjunto de tarefas que permitam aos alunos:

1. Observar palavras para descobrir outras palavras escondidas
2. Fazer combinações com as palavras pequenas inventando novas palavras
3. Compreender que o significado das palavras maiores pode ou não depender das palavras que se escondem dentro delas
4. Conhecer processos de formação de palavras
5. Utilizar tabelas para organizar informação
6. Utilizar tabelas para resolver problemas
7. Resolver problemas de combinatória

Criar um foco de interesse, a partir do contexto de uma história, para desenvolver projetos que podem integrar aprendizagens de várias áreas do currículo. O objetivo destes projetos é:

1. Produzir diferentes géneros textuais, nomeadamente, produzir slogans publicitários e trabalhar textos multimodais.
2. Trabalhar a dimensão processual da escrita.
3. Usar imagens como veículo de comunicação, articulando-a com texto.
4. Usar a matemática aplicada a situações reais como iniciação da modelação matemática.

Recurso a instrumentos de estruturação do raciocínio:

1. Utilização de tabelas;
2. Organizar informação;
3. Estruturar o pensamento;
4. Localizar informação;
5. Comparar informação;
6. Relacionar informação;
7. Descobrir regularidades;

|  |
| --- |
| Sugestões de livros para aplicar na sala de aula |

Para promover a implementação desta disciplina, indicam-se de seguida duas séries de livros. Na primeira aparecem livros que já foram objeto de tratamento, em anos anteriores, tendo-se revelado eficazes na atratividade dos alunos para a leitura, tendo permitido aula muito participativas e produtivas. Na segunda aparecem livros do Plano Nacional de Leitura, já aferidos em termos de idade a que se destinam e dentro dessa idade em três níveis de dificuldade.

|  |
| --- |
| Obras já utilizadas |

***Animais de compañia,*** M. Lourenzo González (texto), Enjamio (ilustrador), Pontevedra: Kalandraka, 1998.

**Uma cadela amarela e vários amigos dela**; Manuela Castro Neves, Madalena Neves

**A surpresa de Handa**, Eileen Browne

**Catatuas**, Quentin Blake

**365 Pinguins**, Jean Luc Fromental

**És Mesmo Tu?,** Isabel Minhós Martin

**Tantos Animais e Outras Lengalengas de Contar** de Manuela Castro Neves

**Pequeno livro de desmatemática** de Manuel António Pina e Pedro Proença

**A Arca de Não É... ou o guia dos animais que poderiam ter existido** (5ª Edição) de Miguel Neto

|  |
| --- |
| Sugestões retiradas do Plano Nacional de Leitura |
| **Título**  | **Autor**  |
| **1º ano – dificuldade 1** |
| *O Leão e o Canguru* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *De um a dez da cabeça aos pés* | Letria, José Jorge |
| **1º ano – dificuldade 2** |
| *Os ovos misteriosos* | Soares, Maria Luísa Ducla, *et al.*  |
|  *A caixa das ferramentas* | Letria, José Jorge |
| **1º ano – dificuldade 3** |
| *A menina que detestava livros* | Pawagi, Manjusha |
| *Era uma vez um dia normal de escola* | Mc Naughton, Colin |
| **2º ano – dificuldade 1** |
| *O flautista de Hamlim* | Santos, Isabel Simões dos (trad) |
| *Anjos de pijama* | Araújo, Matilde Rosa |
| **2º ano – dificuldade 2** |
| *O rapaz de pedra* | Moutinho, José Viale |
| *Contos tradicionais* | Mota, António |
| **2º ano – dificuldade 3** |
| *Livro com cheiro a morango* | Vieira, Alice |
| *O sonho de Mariana* | Mota, António |
| **3º ano – dificuldade 1** |
| *Os primos da bruxa Cartuxa* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *A pequena Sereia* | Andersen, Hans Christian |
| **3º ano – dificuldade 2** |
| *Lendas do Mar* | Letria, José Jorge |
| *Há fogo na floresta* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| **3º ano – dificuldade 3** |
| *O gigante egoísta* | Wilde, Óscar |
| *Contos para a infância* | Guerra Junqueiro |
| **4º ano – dificuldade 1** |
| *Uma aventura na serra da Estrela* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *O segredo do rio* | Tavares, Miguel de Sousa |
| **4º ano – dificuldade 2** |
| *As andanças do senhor Fortes* | Mota, António |
| *O Bojador* | Andersen, Sophia de Mello Breyner |
| **4º ano – dificuldade 3** |
| *Filhos de Montepó* | Mota, António |
| *Vem aí o Zé das moscas e outras histórias* | Torrado, António |

Estas sugestões, bem como esta listagem, têm um caráter meramente exemplificativo, cabendo a cada docente encontrar a estrutura e as metodologias que melhor se adaptem à situação de aprendizagem em causa e ao contexto da sala de aula.

|  |
| --- |
| Cultura & conhecimento - 2º/3º ciclo |

“O saber não ocupa lugar” é um chavão que se usa frequentemente, muitas vezes inapropriadamente, mas em Cultura & Conhecimento ele faz todo o sentido.

De facto, sentimos que aos nossos alunos falta algum do conhecimento básico do mundo em que vivem, sobretudo do seu passado. Falta-lhes também alguma sensibilidade estética e artística, estando eles cada vez mais enclausurados no seu dominante mundo tecnológico, que muitas vezes lhes tolda a perceção da realidade onde vivem. Além disso, a utilização que fazem da tecnologia tende a ser pouco exigente e pouco informada, revelando, por vezes, lacunas e dificuldades em executar tarefas simples e que saiam do seu dia a dia.

A disciplina de Cultura & Conhecimento procura assim suprimir alguma destas falhas presentes nos nossos alunos, mostrando-lhe que existem outros mundos fora da redoma em que muitos vivem e que os impede de ver mais além, mais para lá da cortina que os ensombra, ao mesmo tempo que se potencia o desenvolvimento de competências de pesquisa, reflexão e a mobilização crítica e autónoma de informação, valorizando simultaneamente a utilização das tecnologias de informação e comunicação, bem como de raciocínio, de resolução de problemas, de criação, além de se fomentar a sensibilidade estética e artística…

|  |
| --- |
| Organização da Disciplina |

Esta é uma disciplina anual e terá uma carga horária de 50 minutos em todos os anos de escolaridade em que é lecionada.

|  |
| --- |
| Orientações Gerais e Metodologia |

O trabalho a realizar na disciplina de Cultura & Conhecimento, partindo dos domínios e temas definidos para cada ano de escolaridade, deve, na medida do possível, ser transversal e promover a articulação das diferentes disciplinas e dos diferentes níveis de ensino, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências digitais, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Devem ser promovidas atividades que envolvam os alunos, de forma ativa e participativa, e que desenvolvam o pensamento crítico e a aprendizagem colaborativa.

Sugere-se assim a implementação da metodologia de trabalho de projeto. A implementação do projeto deve ser centrada nos alunos, enquanto autores do mesmo, fomentando a sua participação e envolvimento e proporcionando aprendizagens mais significativas. Neste contexto, o professor é um mediador, responsável por orientar os alunos e promover o seu envolvimento para alcançarem as metas de aprendizagem específicas em atividades significativas. Da mesma forma, deve motivar os alunos a trabalhar ativamente, incentivar a reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como promover o trabalho colaborativo.

|  |
| --- |
| Objetivos Gerais  |

1. Estimular a curiosidade e o gosto pelo saber;
2. Desenvolver a sensibilidade estética e artística;
3. Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;
4. Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;
5. Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais;
6. Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.

|  |
| --- |
| Domínios  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Domínios** | **Ações estratégias de ensino orientados para o perfil do aluno** | **Descritores do perfil dos alunos** |
| 5º | **Freixo e o meio envolvente** - relevo; - clima;  - atividades económicas; - regionalismos;  - lendas e tradições;  | **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - valorizar o património histórico e geográfico;- necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos;- seleção de informação pertinente;**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** - mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências; - propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar um problema; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;- analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimentos específicos;- expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra- argumentos, de forma progressiva e orientada; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista;-problematizar situações;**Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:** - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** -Saber colocar questões-chave; -saber colocar questões a terceiros; -questionar os seus conhecimentos prévios;- tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação;-Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;-responder, apresentar; mostrar iniciativa;-questionar de forma organizada. - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais;**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** -Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.**Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.**Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. | Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)Criativo (A, C, D, J)Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)Questionador (A, F, G, I, J)Comunicador (A, B, D, E, H)Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) |
| 6º | **Portugal no mundo** - os PALOP e a CPLP;  - I/Emigração;  - Monumentos portugueses no mundo Património da Humanidade;  - multiculturalidade;  |
| 7º | **Antiguidade greco-romana**  - obras homéricas;  - mitologia greco-latina;  - jogos olímpicos;  **A romanização ou a Influência latina na sociedade atual:**  - urbanismo;  - literatura; **A cultura clássica** - no cinema;  |
| 8º | **Mitologias**  - nórdicos e celtas;  - os antigos super-heróis. **As religiões**  - as religiões no mundo;  - pontos de confluência;  - a influência na cultura ocidental;  |
| 9º | **Literatura clássica** - influência na literatura portuguesa;  - a Eneida;  - “um monumento mais perene que o bronze” – a poesia latina; **O Cinema** - A história do cinema; - Géneros cinematográficos;  - Os grandes nomes do cinema; **Música** - músicas populares;  - música de raiz tradicional;  - música de intervenção;  |

|  |
| --- |
| Avaliação  |

Nas aulas, deve ser feita a avaliação das atitudes e do trabalho desenvolvido pelos alunos. Para tal, cada docente deve recorrer à observação direta em sala de aula e de outros processos de recolha de informação, como o uso de grelhas elaboradas pelo próprio ou construídas pelo grupo/turma. A apresentação dos trabalhos deve ser igualmente sujeita a avaliação através de grelhas de auto e heteroavaliação.

Poderão ainda ser contempladas outros instrumentos de avaliação, bem como outros processos de recolha e de registo de informação, de acordo com a especificidade dos alunos e dos temas a trabalhar.

Na linha do definido nos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento, a avaliação deverá ser parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem; deverá ser consistente com a forma como se desenvolve o currículo; deverá privilegiar-se o *feedback*, sendo este contínuo e significativo, já que é através dele que os alunos sabem o seu posicionamento em relação à aprendizagem; as tarefas propostas devem ser tão diversificadas quanto possível, atendendo aos diferentes ritmos de aprendizagem e, através delas, os alunos devem ter oportunidades reais para participar na avaliação das suas aprendizagens, quer através de processos de autoavaliação, quer através de processos de avaliação entre pares ou ainda através da avaliação em grande grupo, adequando também os instrumentos de recolha de informação, diversificando-os e abrangendo as diferentes formas de aprender; por fim, a avaliação terá de ser transparente e, por isso, os alunos e os outros intervenientes no processo de avaliação deverão conhecer bem os conteúdos, os processos e os Critérios de Avaliação, por forma a participar ativamente no seu desenvolvimento.

|  |
| --- |
| Critérios de avaliação  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Critérios** | **Descritores de desempenho** | **Áreas de competência (PASEO)** | **Processos de recolha de informação**  |
| **Conhecimento****( 20 )%** | * Compreende os conceitos e as ideias subjacentes aos conteúdos da disciplina;
* Reconhece e aprecia criticamente as especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações artísticas;
* Convoca diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente;
 | A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico | Grelhas de observação: registo de trabalho autónomo, de trabalho de pesquisa, de trabalho de grupo e produto final Trabalhos em plataformas digitais colaborativas Apresentações e comunicações orais Auto e heteroavaliação |
| **Comunicação****( 25 )%** | * Utiliza adequadamente, de acordo com os objetivos e o contexto, a linguagem da disciplina;
* Aplica a linguagem própria da disciplina, de modo adequado, aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
 |
| **Resolução de** **Problemas****( 30 )%** | * Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.
* Executa tarefas, seguindo uma metodologia de trabalho adequada, de acordo com o contexto e os objetivos determinados
 |
| **Interação****( 25 )%** | * Adequa comportamentos em contexto de cooperação, colaboração e competição;
* Interage com tolerância, respeitando o outro, os seus pontos de vista e as suas convicções;
* Estabelece objetivos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia;
* Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente;
* Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
 | E - Relacionamento interpessoalF - Desenvolvimento pessoal e autonomiaJ - Consciência e domínio do corpo | Observação direta e grelhas de registo |

Revisto em reunião de Conselho Pedagógico no dia 9 de outubro de 2024

A Diretora

Albertina Neto Parra